202163 - Ele não jejuou por dois anos e agora não pode jejuar para compensar. O que deve fazer?

Pergunta

Meu pai viajou durante os anos 70 para treinamento acadêmico no Ocidente, e ele não sabia que o Ramadan havia começado no mundo muçulmano porque não havia meios de comunicação altamente desenvolvidos como agora. Meses se passariam antes que ele recebesse um telegrama de sua família parabenizando-o pela ocasião do Eid, e só então ele saberia que o Ramadan havia iniciado e terminado. Observe que seu posto era em uma fábrica longe da cidade e seu trabalho era agitado. Portanto, ele não jejuou por dois anos e agora não pode compensar jejuando. Note que ele não deixou de jejuar deliberadamente. Existe alguma solução?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Se uma pessoa não tem certeza dos meses, isso não significa que o jejum do Ramadan esteja dispensado; ao contrário, ela deve se esforçar e fazer o possível para descobrir em que mês estamos.

Foi dito em al-Mawsu’ah al-Fiqhiyyah (10/192):

Se uma pessoa está na prisão ou está em algum lugar remoto, longe das cidades, ou está em território hostil onde não pode descobrir os meses a partir de outras pessoas, e, então, não tem certeza sobre quando é o Ramadan, neste caso, os fuqaha' concordam que ela deve se esforçar e fazer o possível para descobrir quando é o Ramadan, porque é possível cumprir sua obrigação se esforçando e fazendo o possível, portanto, ela é obrigada a fazer isso, assim como o caso de procurar a direção da qiblah. Fim da citação.

Se o crente se esforçar para descobrir o momento correto para o jejum, então sua adoração será válida e aceitável, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade...” [al-Baqarah 2:286]

“Allah não impõe a alma alguma senão o que Ele lhe concede...” [at-Talaaq 65:7].

Portanto, o que seu pai deveria ter feito era se esforçar para descobrir quando era o mês e jejuar de acordo com o que ele pensava ser o caso. Se ele pudesse ter perguntado a alguém, deveria tê-lo feito.

Quando ele descobriu que o Ramadan havia começado ou terminado, então ele deveria ter jejuado – caso descobrisse a tempo, ou mesmo compensando – caso o mês já tivesse terminado.

Quanto a ficar dois anos sem jejuar e dar a desculpa de que não sabia se o mês havia começado, isso não é permitido.

Em segundo lugar:

Seu pai deve jejuar por dois meses no lugar dos dois Ramadans que ele não jejuou; ele também deve se arrepender, pedir perdão e fazer muitas boas ações voluntárias (nawafil), especialmente jejuar.

De fato, a maioria dos estudiosos é de opinião que ele deve, além de compensar os dias em que não jejuou, alimentar um pobre por cada dia não jejuado.

Shaikh Ibn Jibrin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado:

Se alguém demorar a compensar os jejuns perdidos do Ramadan até o próximo Ramadan, o que deve fazer?

Ele respondeu:

Se isso foi uma desculpa, como se ele estivesse doente na cama por onze meses e não pudesse

jejuar durante esse período, tudo o que ele teria que fazer seria compensar os jejuns perdidos. Mas se foi negligência e imprudência de sua parte, e ele teria sido capaz de fazê-lo, então, além de compensar os jejuns, ele também deve alimentar um pobre por dia, como expiação pelo descuido.

Fim da citação de Fataawa as-Siyaam.

Veja também a resposta à pergunta n° 26865 .

Em terceiro lugar:

Se uma pessoa não consegue compensar os jejuns em razão de doença ou velhice, então o que ela deve fazer, além de se arrepender, é alimentar um pobre por dia. A maioria dos estudiosos diz que ela também deve alimentar outro pobre por cada dia como expiação pela demora em compensar os jejuns perdidos.

Jalaal ad-Din al-Mahalli (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu comentário sobre Minhaaj at-Taalibin (2/88):

A visão mais correta é que se o indivíduo demorar a compensar os jejuns, mesmo que seja capaz de fazê-lo, então, se ele morre, dois mudds devem ser retirados de sua propriedade por cada dia (devido), um por ter perdido o jejum e outro pelo atraso.

A segunda visão é que um mudd é suficiente, que é por ter perdido o jejum, e o mudd pelo atraso é dispensado. Fim da citação.

Portanto, se ele puder alimentar dois pobres por dia, isso é mais prudente e garantirá que ele cumpra sua obrigação, caso contrário, ele pode alimentar um pobre por dia e não precisa fazer nada além disso.

E Allah sabe mais.